



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS TÉCNICOS E ATLETAS DO "PISA SPORTING CLUB"

Sábado, 13 de Dezembro de 1980

Caríssimos Dirigentes e Jogadores do "Sporting Club" de Pisa!

1. Estou-vos vivamente grato pela vossa visita e com grande alegria vos apresento a minha saudação mais cordial. Trazeis aqui, à casa do Papa, a vossa juventude, a vossa vitalidade, os vossos ideais agonísticos e desportivos, e eu abro os meus braços para vos acolher com afecto e para vos assegurar que a Igreja e o Papa vos amam e vos seguem com atenção e ansiedade, assim como se interessam por todas as classes de pessoas, para indicar a todos os caminhos da verdadeira felicidade e da salvação.

A vossa presença faz-me ir com o pensamento à vossa célebre Cidade, conhecida no mundo inteiro, docemente estendida na foz do Arno, famosa pelos acontecimentos históricos, pelas referências literárias, pelas expressões da arte e da ciência; mas sobretudo, como desportistas, esta vossa cordial presença leva-me a reflectir por alguns momentos sobre a importância e a beleza do Desporto.

2. Todos os tipos de desporto encerram em si um rico património de valores, que devem estar sempre presentes, para serem realizados; o treino para a reflexão, o justo emprego das próprias energias, a educação da vontade, o domínio da sensibilidade, a preparação metódica, a perseverança, a resistência, a suportaçãõ da fadiga e das dificuldades, o domínio das próprias faculdades, o sentido da lealdade, a aceitação das regras, o espírito de renúncia e de solidariedade, a fidelidade aos compromissos, a generosidade para com os derrotados, a serenidade na derrota, a paciência com todos...: são um conjunto de realidades morais que exigem verdadeira ascética e contribuem validamente para formar o homem e o cristão.

Exorto-vos, pois, a viver segundo as exigências destes valores o vosso compromisso e o vosso

ideal agonístico, para serdes sempre na vida pessoas rectas, honestas e equilibradas, que incutem confiança e esperança.

3. O período litúrgico do Advento e a solenidade do Santo Natal oferecem-me, além disso, a grata oportunidade para vos desejar de coração a íntima alegria que provém desta sempre doce e comovente comemoração. É a alegria que nasce da certeza trazida por Jesus com o seu nascimento em Belém. O Natal diz-nos que estamos inseridos num desígnio de Providência, inteligente e amorosa, que requer a nossa fé e o nosso amor e que, através das tribulações da vida, nos faz sentir a saudade do Eterno, para o qual fomos criados!

Esta é a alegria que desejo a todos vós e aos vossos Entes queridos para o próximo Natal, ao mesmo tempo que de cotação vos concedo a propiciadora Bênção Apostólica, que sempre vos acompanhe.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana